



EMPREGO DA LASERTERAPIA EM QUADROS DE PARESTESIAS E PARALISIAS DO COMPLEXO MAXILOFACIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Empleo de laserterapia en marcos de parestesia y parálisis del complejo
maxilofacial: una revisión integrativa*

*Employment of lasertherapy in frameworks of paresthesia and paralysis of the
maxillofacial complex: an integrative review*

Marcelo Victor Coelho Marques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2955-4192>

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: marcelomarques221b@gmail.com

Maurício Ferreira de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8176-4285>

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: mausouza17@gmail.com

Marlene Xavier de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2706-9804>

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: marleneandr6@gmail.com

Michele Rosas Couto Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3529-3718>

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: chele.rosas@outlook.com

Anildo Alves de Brito Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7752-3104>

Centro de Biofotônica da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil.

E-mail: junioranildo02@gmail.com

Júlia dos Santos Vianna Néri

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1805-0949>

Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestre em Estomatologia. Professora da Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: dra.julianeri@gmail.com

Juliana Borges de Lima Dantas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9798-9016>

Doutora do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Professora da Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: julianadantas.pos@bahiana.edu.br



RESUMO SIMPLES

Introdução: As células nervosas do organismo humano constituem o Sistema Nervoso Central (SNC) e Sistema Nervoso Periférico (SNP), fundamentais para a manutenção da vida. Em análise do complexo maxilo-facial, os pares de ação mista de nervos cranianos V e VII, que correspondem respectivamente ao nervo trigêmeo e ao nervo facial, têm ação sensitiva e motora, e apresentam maior repercussão clínica quando lesionados. Injúrias a estes nervos são comuns em cirurgias e traumas, repercutindo frequentemente em quadros de parestesia e/ou paralisia. Nestes casos, a Laserterapia de Baixa Potência (LTBP) parece ser uma alternativa terapêutica efetiva na atualidade em quadros de neuropraxia.

Objetivo: Descrever sobre o emprego da LTBP em quadros de parestesias e paralisias do complexo maxilofacial.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa com base na pesquisa de artigos realizada nas plataformas PubMed e Google Scholar, no período de fevereiro a março de 2023, utilizando-se o cruzamento de descritores DeCS/MeSH através do uso dos operadores booleanos “AND” e “OR”, da seguinte forma: (PARESTESIA) OR (PARALISIA) AND (NERVOS) AND (MAXILOFACIAL) AND (LASERTERAPIA). Foram selecionados apenas artigos de 2022-2023, nos idiomas português e inglês.

Resultados (esperados/parciais): As células nervosas possuem alta especialização quanto a sua função no organismo, possuindo uma baixa capacidade de regeneração. Os pares V e VII de nervos cranianos possuem, dentre suas principais funções, a sensação tátil da face e de 2/3 anteriores do couro cabeludo (V par), e inervação motora dos músculos da face (VII par). Desta forma, lesões a estas estruturas repercutem em perdas significativas de habilidades motoras e/ou sensitivas. As lesões nervosas periféricas podem ser classificadas em neuropraxia, axonotmese e neurotme. A primeira consiste em uma lesão leve com perda motora e/ou sensitiva, sem alteração estrutural; a segunda, em desorganização do nervo com distanciamento entre os segmentos; a última, na separação completa do nervo. O primeiro tipo é o mais comum e passível de intervenções não cirúrgicas. A técnica da LTBP consiste na aplicação de ondas de luz vermelha e/ou infravermelha nos locais de interesse. Sua ação baseia-se na modulação de processos inflamatórios, amenização de sintomatologias algicas e aceleração de reparos teciduais. No entanto, é importante ressaltar que a efetividade desse tratamento pode variar a depender da causa subjacente da parestesia ou paralisia e de outros fatores individuais do paciente. Estudos apontam a eficácia da LTBP em pacientes com parestesia após extração dentária, com resultados indicando redução da parestesia e melhora da sensibilidade em 73,6% dos pacientes. Observa-se também a efetividade da LTBP no tratamento da paralisia facial periférica. Os resultados apontam eficácia para quadros em estágio inicial, mas observam que a efetividade diminui à medida que a condição se torna crônica. Em análise geral, a LTBP apresenta bons resultados em parestesias e paralisias maxilofaciais amenizando e, por vezes, resolvendo por completo quadros de parestesia e paralisia. Entretanto, faz-se necessário a consulta por um profissional de saúde para determinar se o tratamento é apropriado para cada condição específica.

Descritores: lasers; paralisia facial; parestesia; células nervosas.

Eixo temático: ciências da saúde.